

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 09 DE JULHO DE 1998, NO AUDITÓRIO DA**  
3 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR.**

4 Aos nove dias do mês de Julho de mil, novecentos e noventa e oito, realizou-se a  
5 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:00 horas, o secretário-geral  
6 do Conselho, Roberto dos Santos, inicia os trabalhos convidando o secretário  
7 municipal de saúde-adjunto, Apolo Henriger para compor a mesa e comunicando a  
8 ausência do secretário municipal de saúde e presidente do Conselho, Marílio  
9 Malagutti. Justifica a ausência da 1ª secretária, Sônia dos Santos e anuncia a seguinte  
10 pauta: 1 - Informes; 2 - Formação das Câmaras Técnicas do Conselho Municipal de  
11 Saúde; 3 - Prestação de contas do HOB; 4 - Votação da prestação de contas da SMSA  
12 referente ao ano de 1997; 5 - Escolha do representante do CMS no Conselho de  
13 Usuários do Hospital das Clínicas da UFMG. No primeiro ponto da pauta: Informes,  
14 Roberto passa informe da mesa sobre documento recebido pelo CMS onde é  
15 denunciada a desativação de serviços no HOB. Abre em seguida a palavra para  
16 informes do plenário. O conselheiro Evaristo Garcia, passa informe sobre convite  
17 para visita ao PRODAZEC de Venda Nova que, segundo diz, se encontra em estado  
18 precário. Propõe a realização de um seminário no SESC de Venda Nova sobre  
19 medicina alternativa. Fala também que obteve do promotor público, Dr. Antônio  
20 Sérgio, a informação de que as conclusões da CPI Nº 227/96, da Câmara Municipal,  
21 foram encaminhadas ao Ministério Público Estadual quando deveriam ir para o MP  
22 Federal por se tratar de assunto que envolve recursos da União. Acrescenta ter sido  
23 orientado por procurador da Câmara no sentido de que a mesa diretora do Conselho  
24 envie ao presidente do legislativo municipal um ofício solicitando que as conclusões  
25 da CPI sejam remetidas ao MP Federal. Maria Josefina, passa informe da Câmara  
26 Técnica de Comunicação e convoca os conselheiros que forem participar desta CT  
27 para reunião na terça-feira dia 14/07. Informa também de convite feito aos hospitais  
28 que publicam jornais ou boletins informativos no sentido de que tragam exemplares  
29 para distribuição durante as plenárias do Conselho, o que já foi feito na presente  
30 reunião pelo representante do Hospital Sofia Feldman. Propõe que entre os novos  
31 conselheiros seja escolhido um outro representante para participar da Comissão  
32 Municipal de AIDS, onde ela representou o CMS até o final do mandato anterior.  
33 Informa sobre o processo que acompanhou pelo Conselho em relação ao Frigorífico  
34 Modelo, que polui o Córrego do Onça na região da Pampulha, esclarecendo ser o  
35 mesmo Frigorífico São João e fala de reunião realizada sobre o assunto na Secretaria  
36 Municipal de Meio Ambiente. Pede a interferência do secretário-adjunto, Apolo, que  
37 confirma seu interesse em ajudar a solucionar o problema, sugerindo que o Conselho  
38 bem documentado sobre a questão, envie ofício ao frigorífico na busca de uma  
39 solução negociada. O participante Jader, agradece ao Conselho pelo período em que  
40 atuou como conselheiro o que, segundo diz, contribuiu muito para o seu crescimento  
41 pessoal e político. A conselheira Maria Betânia, informa sobre o Kit de cartilhas da  
42 Secretaria Municipal de Abastecimento e oficinas oferecidas por aquela secretaria,  
43 sugerindo que as Comissões Locais de Saúde solicitem a realização de oficinas e

44 distribuição de cartilhas pelo telefone 277-4794. O conselheiro José Osvaldo, informa  
45 sobre a elaboração do orçamento do CMS que deverá ser encaminhado ao  
46 departamento financeiro até o dia 17/07. Avisa aos conselheiros usuários que os  
47 mesmos têm direito a vales-transporte para participar das atividades do Conselho. O  
48 conselheiro José Bonifácio, passa informe do Conselho de Usuários do Hospital das  
49 Clínicas em cuja posse e primeira reunião representou o CMS por delegação da mesa  
50 diretora, lembrando que a escolha do representante efetivo e suplente deverá ocorrer  
51 ainda na presente reunião. O senhor Geraldo Florêncio, do Conselho Comunitário da  
52 Maternidade Odete Valadares, passa informe daquele Conselho, conclamando outras  
53 pessoas à participação e denunciando desativação de leitos na MOV. O secretário-  
54 adjunto, Apolo, passa informes sobre os objetivos das reuniões transeitoriais que estão  
55 se realizando às segundas-feiras na SMSA, envolvendo os diversos órgãos da  
56 prefeitura que diz serem responsáveis, juntamente com a SMSA, por uma intervenção  
57 integrada no sentido de resolver os problemas de saúde em Belo Horizonte. Faz uma  
58 análise detalhada da forma como o SUS vem funcionando que, no seu entendimento,  
59 está limitando o sistema ao cuidado com a doença ao invés da saúde. A conselheira  
60 Romélia, reivindica que a concessão de vales-transporte seja estendida aos  
61 conselheiros representantes dos trabalhadores e se apresenta como candidata a  
62 representar o CMS no Conselho de Usuários do Hospital das Clínicas. O conselheiro  
63 Epifânio, justifica sua ausência na reunião da posse do Conselho, por motivo de  
64 morte na família e informa que durante o mês de Agosto também não poderá  
65 comparecer a nenhuma reunião por motivo de viagem. O conselheiro Antônio Gomes  
66 passa informes sobre as alterações no transporte coletivo de Belo Horizonte que  
67 entrarão em vigor no dia 19/07. O conselheiro Antônio Carlos, informa sobre reunião  
68 ocorrida na Câmara Municipal com participação do secretário municipal de saúde,  
69 Marílio Malagutti e coloca sua preocupação quanto a necessidade que, entende existir  
70 de dar apoio ao secretário no embate com o setor privado e nos projetos que pretende  
71 implantar na saúde. A conselheira Janine, comenta a questão da segurança nas  
72 unidades de saúde propondo que esse problema seja discutido no fórum transeitorial a  
73 que o secretário-adjunto se referiu. Sobre este fórum, pergunta se a verba que irá  
74 custear as ações conjuntas que forem definidas sairão apenas do SUS ou se cada  
75 Secretaria ou órgão envolvido contribuirá com uma parcela de recursos. Apolo,  
76 responde sobre a questão da segurança, informando que se reuniu com servidores que  
77 trabalham no Morro do Papagaio discutindo a questão da segurança e diz que também  
78 em outros bairros a violência vem dificultando o trabalho da saúde. Coloca sua  
79 opinião de que essa questão não pode ser vista apenas como um caso de polícia e a  
80 solução terá que ser encontrada pensando-se na garantia da segurança dos  
81 funcionários. A conselheira Leda, denuncia a demora que, segundo diz, está havendo  
82 na entrega de resultados de exames feitos no SUS e pede providências ao secretário-  
83 adjunto. Denuncia também a dificuldade de se marcar consultas especializadas o que  
84 diz estar provocando agressões a funcionárias encarregadas da marcação nos Centros  
85 de Saúde. O conselheiro Evaristo Garcia, levanta questão de ordem e coloca que os

86 informes não devem ser discutidos. Roberto esclarece que havia esclarecimentos a  
87 prestar e não discussão dos informes. O secretário-geral, Roberto, propõe que se  
88 inverta os dois próximos pontos da pauta discutindo-se a prestação de contas do HOB  
89 e posteriormente a formação das Câmaras Técnicas. Havendo discordância quanto a  
90 inversão, a proposta é colocada em votação considerando-se como proposta 1, manter  
91 a pauta e proposta 2, inverter. Feita a chamada nominal dos conselheiros a proposta 1,  
92 obteve 18 (dezoito) votos e a proposta 2, obteve 05 (cinco) votos. Sendo vencedora a  
93 proposta 1, foi mantida a pauta. Na seqüência, o conselheiro Geraldo Mossem levanta  
94 questão de ordem e coloca que as informações prestadas pelo HOB, cuja cópia foi  
95 distribuída aos presentes, não correspondem às solicitadas na reunião da CT de  
96 Financiamento. Esclarece que foi solicitada a relação nominal de todos os  
97 funcionários do hospital, com respectiva função, salário e vantagens, mais a questão  
98 do oxigênio, equipamentos e outros. Roberto esclarece ao conselheiro, que devido a  
99 votação anterior, mantendo a pauta, esse assunto será discutido após a formação das  
100 Câmaras Técnicas e apresenta proposta da mesa diretora, de realização de reunião  
101 extraordinária no dia 23/07, tendo como pauta o PSF e PACS, com apresentação do  
102 projeto da SMSA para implantação destes programas e alteração do Regimento  
103 Interno do CMS, para a qual é necessário a presença de 2/3 dos conselheiros. A  
104 participante Simone Dutra, propõe que se forme uma Comissão que estude o  
105 Regimento e apresente uma proposta já elaborada, para que o plenário analise  
106 somente as alterações propostas e não todo o Regimento. Rosalina, da Secretaria  
107 Executiva, esclarece que a mesa diretora já tem em mãos as propostas de alteração no  
108 Regimento. Roberto coloca em discussão a proposta de reunião extraordinária para  
109 23/07. O conselheiro Antônio Carlos, coloca que, segundo o secretário Marílio  
110 Malagutti, o PSF e PACS seriam implantados na região Leste e, na sua opinião, o  
111 Conselho Distrital Leste é que deveria discutir a questão e não o CMS. Rosalina  
112 esclarece que é atribuição do CMS aprovar os programas antes de sua implantação.  
113 Aprovada por consenso a reunião extraordinária, passa-se ao 2º ponto da pauta:  
114 Formação das Câmaras Técnicas do CMS. Por solicitação da mesa, Rosalina faz uma  
115 exposição sobre as atribuições da cada CT, esclarecendo que, por decisão do plenário,  
116 as Câmaras Técnicas de Controle e Avaliação e Financiamento deverão ser  
117 convocadas para reuniões conjuntas sempre que estiver em pauta a análise do  
118 Relatório de Gestão. Antecipa que entre as propostas de alteração do Regimento a  
119 serem apresentadas pela mesa diretora no dia 23, está a de excluir a CT de  
120 Municipalização, porque há o entendimento de que ela não terá finalidade com a  
121 gestão plena em vias de ser assumida pela SMSA. Complementando as informações,  
122 o conselheiro José Osvaldo, coordenador da CT de Comunicação, fala da importância  
123 da Câmara Técnica de Comunicação do Conselho enfatizando o Jornal dos Conselhos  
124 editado com a colaboração do professor Valdir e estagiários da UFMG. Presta  
125 esclarecimentos sobre o envio da correspondência aos conselheiros, já que alguns não  
126 receberam o material da presente reunião. As Câmaras Técnicas tiveram a seguinte  
127 formação: Câmara Técnica de Saneamento: Anadil Benedita Hulman, Antônio

128 Amâncio de Figueiredo, Antônio Carlos da Silva, Apolo Henriger, Cleber das Dores  
129 de Jesus, Evaristo Garcia de Mattos, Jaime Caetano de Souza, Maria Betânia de  
130 Souza, Niversino Gonçalves Filho, Romélia Rodrigues Lima, Sebastião Ferreira,  
131 Gislene Gonçalves dos Reis, Edneia Aparecida Souza; Câmara Técnica de Controle e  
132 Avaliação: Dalva Imaculada de Carvalho, Geraldo Mossem de Carvalho, Ivo de  
133 Oliveira Lopes, Jaime Caetano de Souza, Jô Moraes, João Athayde Torres Valadares,  
134 José Bonifácio Vieira, Júlio César Pereria de Souza, Maria Terezinha Souza Assis,  
135 Marilza Siléia de Almeida Jota, Marlene Lage Moreira, Nadir Ribeiro Aquino, Paulo  
136 Roberto Venâncio de Carvalho, Roberto dos Santos, Silvio Souza Amorim, Leonardo  
137 C. Barros, Paulo Roberto Souza, Waldisnei Honório A. Silva; Câmara Técnica de  
138 Financiamento: Anadil Benedita Hulman, Antônio Guimarães Filho, Artur Eustáquio  
139 Aguiar, Cleber das Dores de Jesus, Cleide Donária de Oliveira, Elcio Nascentes  
140 Coelho, Evaristo Garcia de Mattos, Geraldo Mossem de Carvalho, Ivo de Oliveira  
141 Lopes, Joana da Conceição Costa Paranhos, João Athayde Torres Valadares, Lauro  
142 Batista Neves, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Gislene Gonçalves dos Reis,  
143 Roberto dos Santos; Câmara Técnica de Comunicação: Antônio Carlos da Silva,  
144 Antônio Gomes Ramos, Consuelo Aparecida Souza Gomes, Janine de Azevedo  
145 Machado, José Osvaldo Maia, Júlio César Pereira de Souza, Leda de Souza Costa,  
146 Maria do Carmo de Oliveira Silva, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Marlene Lage  
147 Moreira, Niversino Gonçalves Filho, Sônia dos Santos, Nerci da Silva, Luciano Eloy;  
148 Câmara Técnica de Recursos Humanos: Artur Eustáquio Aguiar, Cleide Donária de  
149 Oliveira, Consuelo Aparecida Souza Gomes, Cornellis Johannes Van Straley, Dalva  
150 Imaculada de Carvalho, Efigênia Maria Santos Xavier, Elcio Nascentes Coelho,  
151 Epifânio Camargos de Freitas, Joana da Conceição Costa Paranhos, Maria do Carmo  
152 de Oliveira Silva, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Sebastião Ferreira, Rosseli  
153 Cristina Barbosa, Rosângela Ribeiro de Faria. José Osvaldo esclarece que a primeira  
154 reunião de cada Câmara Técnica será convocada pela mesa diretora e a CT de  
155 Comunicação já tem reunião marcada para terça-feira, dia 14/07, no pilotis. O  
156 conselheiro Antônio Gomes, questiona o fato de os conselheiros ausentes da presente  
157 reunião não estarem em nenhuma Câmara Técnica. Roberto esclarece que todos serão  
158 contatados pela mesa diretora e terão que participar em uma CT. No ponto seguinte  
159 da pauta: Prestação de Contas do HOB, o conselheiro Geraldo Mossem, propõe que  
160 se aguarde a resposta do HOB sobre os esclarecimentos solicitados pela CTF, aos  
161 quais se referiu, encaminhando-se a resposta para análise da CT e apresentação de  
162 parecer para posterior posicionamento do plenário. Acrescenta que existem denúncias  
163 anônimas de que funcionários lotados no HOB estariam cedidos a outros órgãos e  
164 percebendo salários dos dois, o que provocou a solicitação da folha nominal de  
165 salários e informações adicionais. O diretor administrativo e financeiro do HOB,  
166 Maurício Albino, esclarece que esteve na reunião da CTF e pediu ao coordenador,  
167 Jader, que fosse formalizado o pedido de esclarecimento. Diz que no ofício que  
168 recebeu em 01/07 foi solicitada a relação dos salários pagos a funcionários e  
169 autônomos, não tendo entendido que essa relação deveria ser individual com os dados

170 referidos pelo Geraldo. Acrescenta que a segunda informação pedida, foi sobre o  
171 valor do metro cúbico do oxigênio e a terceira foi de quanto representa a folha médica  
172 do total de gastos com a folha e o total geral de gastos do hospital. Diz que, pelo  
173 menos, quinze perguntas foram feitas na reunião, mas apenas três foram  
174 encaminhadas no ofício. Roberto esclarece que, segundo informações do Jader, o que  
175 foi solicitado é o que foi discutido e está na ata da CT. Rosalina completa,  
176 informando que o ofício foi elaborado copiando-se literalmente da ata da reunião da  
177 CT as três questões colocadas pelo Maurício, mas entende que a apresentação deve  
178 ser feita normalmente, nada impedindo que novas questões sejam levantadas. Roberto  
179 passa a palavra ao diretor do HOB, Maurício Albino, para apresentação do relatório.  
180 Utilizando transparências, Maurício faz a apresentação da planilha referente a  
181 receitas, que no total de 1997 chegaram a R\$ 40,508 milhões, esclarecendo que  
182 diversos órgãos repassam recursos ao HOB além que dos 6% descontados pela PBH  
183 da remuneração dos funcionários 1% vai para a BEPREM e 5% para o HOB. As  
184 receitas são também demonstradas graficamente. Em outra planilha apresenta o  
185 relatório sintético das despesas, explicando que no relatório entregue aos conselheiros  
186 as despesas estão detalhadas. O total das despesas incluindo os gastos com pessoal e  
187 custeio foi de R\$ 40,423 milhões no ano. Há demonstração gráfica também das  
188 despesas efetuadas. No quadro seguinte, é apresentada a relação entre receita e  
189 despesa mês a mês. Maurício encerra a apresentação esclarecendo que o relatório é  
190 elaborado conforme modelo estabelecido pelo Conselho e que o HOB tem todo  
191 empenho em prestar quaisquer informações que o CMS venha a solicitar. Aberta a  
192 palavra para intervenções do plenário, o conselheiro João Athayde, coloca que todas  
193 as prestações de contas devem passar primeiro pela Câmara Técnica e propõe que o  
194 plenário remeta novamente a discussão para que a CTF analise e encaminhe parecer  
195 ao plenário. O conselheiro Ivo, fala que todos os hospitais que usam o dinheiro  
196 público devem prestar contas ao CMS trimestralmente e acrescenta que da receita do  
197 HOB 24% são advindos da prestação de serviços ao SUS e 76% de outras fontes,  
198 alertando que isso serve para demonstrar que nenhum hospital pode sobreviver só  
199 com recursos da prestação de serviços ao SUS. Coloca que considera imprescindível  
200 que os indicadores de qualidade sejam incluídos na prestação de contas para que o  
201 Conselho saiba como foram aplicados os recursos públicos não apenas do ponto de  
202 vista econômico mas também da qualidade dos serviços prestados. Maurício esclarece  
203 com relação às colocações do Ivo, que o HOB já entregou o relatório do 1º trimestre e  
204 que os indicadores não estão sendo discutidos porque o que está sendo apresentado é  
205 o relatório financeiro e não o relatório de gestão. Pergunta se a questão referente a  
206 folha de pessoal não poderia ficar para a prestação de contas do primeiro trimestre de  
207 98. O conselheiro Geraldo Mossem, fala que sua preocupação é de que o Conselho  
208 faça as coisas pela metade. Reitera que existem denúncias anônimas de  
209 irregularidades e afirma que, na sua opinião, a única maneira de apurar isso é através  
210 da folha de pessoal com todos os itens já colocados. Outra questão que diz estar  
211 pendente, refere-se ao detalhamento sobre as despesas com serviços de limpeza. Diz

212 entender que é papel da nova CTF solicitar todas as informações ao HOB, debruçar-  
213 se sobre elas e apresentar ao Conselho um parecer claro e transparente, fazendo as  
214 coisas como devem ser feitas. O conselheiro Antônio Gomes, pede esclarecimento  
215 sobre o desconto feito dos salários dos funcionários, de como esse dinheiro é  
216 embutido no HOB e na BEPREM. O conselheiro Paulo Venâncio, fala que a  
217 prestação de contas deve ser feita trimestralmente e que o Conselho Nacional de  
218 Saúde recomenda a utilização de uma planilha que facilite a compreensão de todos  
219 sobre a prestação de contas apresentada, planilha esta que, no seu entendimento,  
220 deveria ser adotada pelo CMS/BH. Faz uma observação no sentido de que só é  
221 considerado repasse do SUS o referente às AIHs quando, na sua opinião,  
222 transferências municipais, fundo municipal e AIH deveriam estar todos colocados  
223 como SUS já que a forma de apresentação dificulta esse entendimento. Diz que trará  
224 o modelo de planilha proposto pelo Conselho Nacional para que os conselheiros  
225 possam analisar a possibilidade de adotá-lo. A superintendente do HOB, Maria Luiza  
226 Vasconcelos, fala que durante o ano de 1997, a prestação de contas do hospital foi  
227 feita regularmente ao CMS e ela pessoalmente apresentou ao Conselho de Usuários  
228 em diversas ocasiões o balanço financeiro, prestando esclarecimentos inclusive sobre  
229 a folha de pessoal. Sobre os indicadores de qualidade, esclarece que os dados têm  
230 sido apresentados também regularmente e estão disponíveis a qualquer conselheiro  
231 que os queira consultar. Em relação ao recurso descontado em folha do pessoal e  
232 transferido ao HOB, fala que, na sua opinião, em algum momento essa questão  
233 deverá ser discutida pelo Conselho já que esse repasse é feito conforme determina a  
234 Lei 4146, de 09/07/85, que obriga o HOB a prestar assistência médico/hospitalar a  
235 todos os contribuintes da BEPREM e seus beneficiários legais. Cita artigos dessa lei  
236 para esclarecer que existe um problema sério de governo que precisa ser solucionado  
237 legalmente. Reafirma que a direção do hospital está a disposição para outros  
238 esclarecimentos que se façam necessários. A técnica do departamento financeiro da  
239 SMSA, Ana Paola, propõe que os relatórios referentes a 1997 sejam aprovados, com  
240 a ressalva de que algumas questões ficaram pendentes, argumentando que tanto a  
241 Secretaria como o HOB já estão aguardando a análise dos relatórios do 1º  
242 trimestre/98 e que, na sua opinião, as questões pendentes do de 97 poderão ser  
243 discutidas no decorrer dessa análise. Acrescenta que o fato de a Câmara Técnica ter  
244 sido renovada irá, no seu entendimento, provocar um atraso ainda maior no processo.  
245 O conselheiro Evaristo, fala de compras que diz terem sido irregulares e de auditoria  
246 que teria comprovado essas irregularidades. Cita dados do relatório financeiro e da  
247 auditoria para defender que as contas sejam discutidas com profundidade. A  
248 conselheira, vereadora Jô Moraes, fala que existem duas questões em relação ao  
249 HOB, a primeira são as contas que o Conselho terá que aprovar e a segunda é um  
250 problema de recursos humanos do hospital, envolvendo a folha de pagamento onde se  
251 fala em mega-salários, salários dobrados, que diz serem questões que exigem uma  
252 proposta nova de política de RH para o HOB. Diz que, no seu entendimento, há  
253 pouca possibilidade de se interferir no que já passou e, na sua opinião, o que está

254 sendo solicitado é uma relação do pessoal sobre a qual a Câmara Técnica de Recursos  
255 Humanos do CMS e o Conselho de Usuários do HOB deverão se debruçar no sentido  
256 de apurar. Pergunta ao Maurício qual seria o problema funcional de se atrasar por um  
257 mês a aprovação das contas até que os esclarecimentos fossem prestados desde que os  
258 conselheiros levantassem todas as dúvidas que tenham. Maurício coloca que isso já  
259 foi objeto de avaliação por uma CPI mas nada impede que novos esclarecimentos  
260 sejam prestados. Entendendo entretanto, que estando pronto para ser analisado o  
261 relatório financeiro do 1º trimestre/98 e que havendo sempre indagações e  
262 esclarecimentos a serem prestados, não se justifica que essas questões atrasem o  
263 processo de prestação de contas. Acrescenta que a forma de apresentação do relatório  
264 foi modificada várias vezes por decisão do Conselho e poderá ser mudada de novo,  
265 sendo necessário que se defina o que deverá ser mudado para que não haja risco de  
266 em uma nova reunião outras questões serem levantadas. O conselheiro João Athayde,  
267 fala que existe uma questão que é contábil, de que os números sempre fecham e todos  
268 os lançamentos estão corretos. Outra questão é o parecer conclusivo do Conselho  
269 sobre as contas. Existindo esclarecimentos a serem prestados e sendo norma dentro  
270 do CMS que primeiro o relatório passe pela Câmara Técnica, na sua opinião, deve-se  
271 remeter novamente o assunto para análise da CTF. O conselheiro Geraldo Mossem,  
272 reafirma o que colocou anteriormente e diz que apesar de achar coerente a proposta  
273 da Paola, questiona como se aprovaria o relatório com as pendências. O conselheiro  
274 Evaristo, reforça os argumentos em favor de que não se aprove as contas, remetendo  
275 à análise da CTF, reafirmando a questão da compra irregular de imóveis. Paola  
276 solicita ao conselheiro que formalize à diretora administrativa da Secretaria, pedido  
277 de esclarecimento sobre a questão dos imóveis e volta a defender que se aprove o  
278 relatório com ressalvas. A conselheira Marilsa, fala que gostaria que os novos  
279 conselheiros estivessem atentos a outros índices que não os financeiros, citando como  
280 exemplos a taxa de mortalidade por infecção hospitalar, taxa de acidentes de trabalho  
281 com os funcionários do hospital e outras questões que considera importantes para  
282 melhoria da qualidade da assistência. O conselheiro Antônio Carlos, pergunta se esse  
283 relatório tem um parecer da Câmara Técnica anterior e afirma que se tem parecer  
284 favorável, na sua opinião, o Conselho tem que aprovar. O conselheiro Paulo  
285 Venâncio, considera que na presente reunião houve avanços concretos. Volta a  
286 defender a utilização da planilha do Ministério da Saúde e coloca que, na sua opinião,  
287 é complicado segurar o relatório, ficando ao Conselho a responsabilidade de balizar a  
288 forma que os próximos relatórios deverão ter. Propõe a aprovação e que a CT defina a  
289 forma como deve ser feita a apresentação do relatório. A conselheira Joana pergunta  
290 se os conselheiros teriam acesso a notas fiscais, folha de pagamento e detalhes que  
291 considera importantes o conselho acompanhar. Defende que se aprove o relatório  
292 propondo que os próximos sejam apresentados com tempo hábil para uma avaliação  
293 profunda e que quando houver compra de imóveis o Conselho seja ouvido com  
294 antecedência. O secretário-geral, Roberto, coloca que existem duas propostas, 1 - que  
295 a prestação de contas do HOB volte para exame da CTF; 2 - aprovação. João

296 Athayde, esclarece que a proposta 1 é no sentido de que se cumpra o que o Conselho  
297 tem como norma que é a análise preliminar da CTF. O conselheiro Antônio Carlos,  
298 reafirma seu pedido de esclarecimento sobre se tem parecer da CT, acrescentando  
299 que, se tem, quem assinou e se havia quórum. O conselheiro Geraldo Mossem,  
300 membro da Câmara Técnica, esclarece que como era fim de mandato foi convocada  
301 reunião da CT, mas ao que lhe parece, só o Jader compareceu e fez o parecer. Roberto  
302 solicita à Rosalina que esclareça se há um parecer. Rosalina coloca que o Jader  
303 apresentou o parecer verbalmente na reunião anterior, recomendando a aprovação,  
304 mas não o entregou por escrito. Paola, fala que o Jader não apresentou por escrito  
305 mas falou e foi gravado devendo ser registrado em ata, o que, no seu entendimento,  
306 pode ser considerado como parecer da CT porque ele falava como coordenador da  
307 mesma. João Athayde, questiona como poderia o parecer recomendar a aprovação  
308 pedindo esclarecimento e diz que, na sua opinião, ou aprova ou não aprova. Paola  
309 reafirma sua proposta de aprovação com ressalvas e propõe que a CTF discuta os  
310 esclarecimentos que forem solicitados em sua próxima reunião, desde que haja tempo  
311 hábil para que o HOB encaminhe as respostas. Rosalina levanta questão de  
312 esclarecimento e coloca seu entendimento de que a proposta de Paola é inviável  
313 porque, em se tratando das contas do ano, será elaborada uma Resolução e o  
314 Conselho não pode emitir uma Resolução colocando ressalvas. A conselheira Cleide  
315 levanta questão de ordem e diz que por duas vezes entrou-se em processo de votação  
316 e a mesa abriu novamente para propostas o que, na sua opinião, está incorreto. Foi  
317 levantada uma questão de encaminhamento e defendido que seriam duas votações, a  
318 primeira se o relatório será remetido à CTF ou não. Havendo nessa votação a vitória  
319 do não é que se faria outra votação pela aprovação ou não do relatório. Acatado pela  
320 mesa esse encaminhamento inicia-se a votação considerando-se como proposta 1,  
321 encaminhar o relatório a CTF, proposta 2, não encaminhar. Feita a chamada nominal  
322 dos conselheiros, a proposta 1 obteve 22 (vinte e dois) votos, a proposta 2 obteve 02  
323 (dois) votos, havendo 01 (uma) abstenção. Tendo vencido a proposta 1, ficou  
324 deliberado que o relatório financeiro será remetido novamente para apreciação da  
325 Câmara Técnica de Financiamento. Roberto propõe que a CTF se reúna na próxima  
326 terça-feira, dia 14/07 e que sejam levantados todos os esclarecimentos a serem  
327 solicitados ao HOB para que se encaminhe o ofício antes dessa data. João Athayde,  
328 esclarece sobre dificuldades enfrentadas pela mesa na condução dos trabalhos. A  
329 superintendente do HOB, Maria Luiza solicita que as questões sejam levantadas e  
330 encaminhadas de uma única vez para que não ocorra novo adiamento da aprovação.  
331 No último ponto da pauta: Escolha do representante do CMS no Conselho de  
332 Usuários do HC, Roberto fala que existem dois candidatos, os conselheiros José  
333 Bonifácio e Leda. O conselheiro José Osvaldo, propõe que essa questão seja remetida  
334 à Plenária de usuários onde os mesmos seriam escolhidos e posteriormente  
335 referendados pelo plenário. A proposta é acatada. Roberto informa que o Hospital  
336 Sofia Feldman foi considerado pela Associação Médica de Minas Gerais como  
337 exemplo de Hospital de atendimento pelo SUS e convoca a CTF para reunião no dia



**338** 14/07, às 14:30 horas, no pilotis, acrescentando que a reunião é aberta a todos os  
**339** conselheiros que queiram participar. Às 18:05 horas, nada mais havendo a tratar, foi  
**340** encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será  
**341** assinada pelo presidente do Conselho e pelo secretário-geral.  
**342** Belo Horizonte, 09 de Julho de 1998.  
**343** RFF/vld